



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA / EXTRAORDINÁRIA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE LONDRINA REALIZADA EM 06/10/2025.

Ao sexto dia do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, com início às dezenove horas e quinze minutos, em segunda convocação, realizou-se na sede da Secretaria Municipal de Cultura (SMC), Auditório Vilanova Artigas, reunião ordinária do Conselho Municipal de Política Cultural, biênio dois mil e vinte e quatro a dois mil e vinte e seis, cujos membros foram nomeados através do Decreto nº 1112, de 28 de agosto de 2024, publicado no Jornal Oficial do Município nº 5288, de 02 de setembro de 2024; Decreto nº 310, de 10 de março de 2025, publicado no Jornal Oficial do Município nº 5446, de 26 de março de 2025; Decreto nº 451, de 14 de abril de 2025, publicado no Jornal Oficial do Município nº 5469, de 16 de abril de 2025, do Decreto nº 690, de 11 de junho de 2025, publicado no Jornal Oficial do Município nº 5515, de 23 de junho de 2025, e do Decreto nº 952, de 05 de agosto de 2025, publicado no Jornal Oficial do Município nº 5555, de 11 de agosto de 2025. A reunião foi convocada pela presidente com a seguinte pauta: **1)** Aprovação da ata de 01/09/2025; **2)** Apresentação dos trabalhos da comissão de Conferência e aprovação dos regimentos (XI Conferência e Reuniões Preparatórias); **3)** Resposta da PGM sobre remuneração das Comissões de Análise; **4)** Informação sobre a tramitação da Lei Orçamentária Anual 2026 (pauta solicitada pela SMC); **5)** Informes. A presidente Nuria inicia a reunião solicitando inversão da pauta, passando o tópico que trata de informação sobre a tramitação da Lei Orçamentária Anual 2026 como primeiro ponto de discussão, sendo aprovado por unanimidade. A seguir, tratam da ata de 01/09/2025, sendo aprovada pela maioria, com duas abstenções. A seguir o Secretário parabeniza a manifestação do grupo presente na reunião e ressalta que a luta pelo orçamento da Cultura não vem de 2025, vem de longe e que a decisão não cabe ao Secretário, destaca que a luta não é inglória e as manifestações são importantes e democráticas. Reinaldo Zanardi, representante de Vilas Culturais, agradece ao Secretário e pede que mantenha seu apoio junto à Câmara para que no decorrer da tramitação da lei não ocorra a alteração do valor do Promic. O conselheiro ainda, propõe moção de apoio do Conselho à manutenção dos valores do orçamento da cultura e seja encaminhado à Câmara. Josemar Lucas, representante da Região Oeste pede que a moção seja aprovada. Eduardo Baccarin, representante de Literatura, se manifesta favorável à moção e diz que ouviu de Marta Dantas, na abertura do Festival de Dança, que o Festival estava acontecendo com recursos exclusivamente da Itaipu, ou seja, sem recursos do Promic. Baccarin pergunta ainda de que maneira o Secretário está atuando junto à prefeitura para evitar que esse corte de verba se concretize. O Secretário diz que não é possível assegurar que não ocorram cortes orçamentários, porém é sabido que a maioria dos vereadores apoia a Cultura. Em relação ao Festival de Dança, o Secretário esclarece que a entidade responsável não se inscreveu nos editais do Promic e, com isso, não há o repasse de recursos do Programa, que parabenizou Marta Dantas pela realização do Festival. Ainda sobre o Festival de Dança, Sonia Dias ressalta que é bom que os projetos acessem outros recursos. O Secretário continua dizendo que historicamente apenas 2 ou 3 vereadores propõem emendas para retirada de recursos e que não é possível assegurar, mas está em contato com os vereadores e tem ouvido indicações positivas a respeito; diz que tem trabalhado pela cultura e que já no início da sua gestão foi atrás de resolver a questão do bombeiro do Zaqueu, que o prefeito está sensível a isso; que o Museu de Arte será entregue no aniversário de Londrina e que também tem se debruçado quanto à questão do Teatro Municipal e já esteve com o Governador e que o prefeito tem acompanhado esse movimento; que desde o início das notícias sobre o orçamento do Promic não esperou por manifestação, que imediatamente entrou em contato com Lenir de Assis, com a vereadora Paula Vicente e com a presidente Nuria a respeito dessa situação. A conselheira Denise, representando o Sindicato Patronal, pergunta o que justifica a retirada de

valores, visto que foi anunciado que a receita do Município está em dia; pergunta também se o Prefeito tem ciência de que o corte compromete o recebimento de verba federal, se ele sabe que a cada R\$ 1,00 retornam R\$ 6,00 para o Município. Denise, diz que a SMC não divulga nem seus próprios eventos, a não ser por postagens e que seria importante que a SMC tivesse um núcleo de comunicação para comunicar os projetos. O Secretário então responde que sim, que o Prefeito tem ciência e ainda deve ser mais esse percentual, diz que em eventos como o "Orgulho do bairro" tem mostrado ao Prefeito as ações culturais, o trabalho realizado pela cultura e que as pessoas não conhecem os projetos nem os núcleos importantes de linguagens da cidade como a Funcart e é preciso mostrar o que todos fazem. Neste momento, o Secretário diz que os agentes culturais precisam aprender a divulgar seus trabalhos; que não sabia que tem 265 atividades programadas para dezembro e que tudo isso precisa ser conhecido por todos. Maria Luisa, da Diretoria de Ação Cultural, comenta que a SMC não tem estrutura de divulgação, que tal função é desempenhada pelo Núcleo de Comunicação da Prefeitura. Participando como ouvinte, Sofia coloca que se sente indignada pela fala do Secretário de que não sabia que tenham 265 atividades em dezembro, que então ele não está do lado da cultura, pois todos sabem o que está acontecendo de cultura na cidade e que ele citou a Funcart, mas que ela soube que esse ano começou uma campanha contra a Funcart. Sofia diz ainda que nem todos os agentes culturais entendem de divulgação e a cobrança da divulgação dos eventos está sendo colocada como responsabilidade só deles. O Secretário responde que cada um tem a sua razão, que se referia a furar as "bolhas" e sobre a Funcart diz que não houve nenhum movimento na prefeitura com relação à Funcart. Maria Luisa, da Diretoria de Ação Cultural, diz que o Secretário se referia à agenda de fim de ano quando citou o quantitativo de atividades. A respeito do orçamento, Solange esclarece que o PL 267 tramita a LOA - Lei Orçamentária Anual e o PL 268 o PPA - Plano Plurianual e que na data de hoje foram colocados 2 substitutivos que tratam da suplementação de recursos para a SMC. Quanto ao fato de que Londrina perderia recursos federais pelo corte orçamentário, diz que essa informação é incorreta, pois no começo do ano foi aprovada uma lei que garantia que o repasse aconteceria aos entes que tivessem o recurso investido e Londrina continua investindo os recursos do PNAB. Participando como ouvinte, Edward Fão observa que a legislação diz que o Município não pode desinvestir. Solange responde dizendo que a lei determina que deve ser aplicado 60% do ciclo anterior e isso Londrina está fazendo. Com a palavra, Patrícia Santos, na condição de ouvinte, diz que em Curitiba a RPC (Rede Paranaense de Comunicação) toda sexta-feira divulga a agenda cultural e que em Londrina deveria acontecer isso também; que a SMC deveria fazer essa contato com a RPC para viabilizar isso. Alana, também ouvinte, pergunta como se espera que eles façam o trabalho de marketing dos projetos culturais, visto que todos os produtores já vivem no sucateamento e com poucos recursos e ainda ter que fazer o marketing; bem como pergunta qual seria o corte do orçamento para as outras Secretarias. Em resposta, a conselheira Solange diz que quando se fala em 41% tem que ser considerado o orçamento da Secretaria como um todo, são 2 milhões de reais sobre 16 milhões da Secretaria. Solange acrescenta que, salvo engano, na Secretaria de Assistência Social, são 17 milhões a menos de um total de 125 milhões; que a SMC não tem escolha, que encaminha para o Planejamento os projetos, as ações, os serviços e o valor necessário para isso e o Planejamento é que decide, diz ainda que o corte orçamentário não é uma realidade exclusiva do segmento cultural, citando como exemplos a FEL e Educação. Lucineia, da setorial de Fotografia, diz que como Fotoclube, constata que a comunicação em Londrina em relação à cultura é frágil, que é inegável que o problema existe, que a comunidade como um todo não tem acesso, que as pessoas se juntam em "bolhas" e que apenas quem é do *metié* sabe do que esta acontecendo, sendo necessário propor encaminhamentos e buscar soluções nesse sentido. Na sequência, o conselheiro José Paulo, da setorial de Teatro, frisa que não é porque há outras Secretarias nessa situação que devam se desmobilizar, é preciso continuar acompanhando e lutando pela manutenção do orçamento da SMC. No ensejo, Reinaldo Zanardi, de Vilas Culturais, propõe moção de recomposição do orçamento para a cultura. Eduardo Baccarin, da Literatura, propõe que o Conselho fique a partir de hoje em estado permanente de convocação, para tratar do tema, ao que a presidente Nuria responde que o Conselho sempre está. Não havendo mais inscritos, a presidente Nuria propõe como encaminhamento que o Conselho faça moção de apoio pela recomposição de valores e crie uma comissão para elaborar, até dia 09/10/25, um texto para encaminhar. Se voluntariam para tal comissão os conselheiros Reinaldo Zanardi, Eduardo Baccarin e Camila Braga. A reunião segue com o ponto de pauta referente à apresentação dos trabalhos da comissão de

Conferência e aprovação dos regimentos da XI Conferência e das Reuniões Preparatórias. A presidente Nuria explica brevemente acerca dos trabalhos da comissão e sobre a XI Conferência, prevista para acontecer em 28 e 29 de novembro. Em relação às reuniões preparatórias, Nuria faz a leitura da minuta do Regimento das Reuniões Preparatórias que, posto em votação, é aprovado por unanimidade. Em seguida, a presidente faz a leitura da minuta do Regimento da XI Conferência. O conselheiro Josemar Lucas diz que se preocupa com as regiões que não tem representante no Conselho e Nuria diz que todas as regiões podem participar, mesmo que sem representante no atual Conselho. Durante a leitura do Regimento, é sugerido que o artigo 12 seja acrescida a palavra "somente". Colocada em votação, a sugestão é aprovada pelos conselheiros, passando a constar que "os membros inscritos como observadores e convidados terão somente direito a voz". Feito isso, o Regimento é aprovado pelo Conselho, bem como o calendário das reuniões preparatórias, cujo calendário fica pré aprovado e aberto a eventuais alterações caso sejam necessárias. A presidente Nuria passa para o ponto de pauta referente à resposta da PGM sobre remuneração das Comissões de Análise, que por meio do Parecer 511/2025-PGM apontou a vedação de pagamento aos membros das Comissões de análise, com base no artigo 37, II da Constituição Federal e do artigo 64, § 2º da Lei Orgânica do Município. A seguir passam aos informes: Solange diz que o Paraná vai implantar a transferência fundo a fundo e os Municípios devem estar com seus instrumentos em consonância com Estados e União. Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião às 21h20min, secretariada por mim, Daniela Dias Augusto, cuja ata lavrei e datei e será submetida à aprovação do Conselho Municipal de Política Cultural na próxima reunião.



Documento assinado eletronicamente por **Nuria Akemi Valentim Hocama, Usuário Externo**, em 07/12/2025, às 09:40, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.londrina.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **16747309** e o código CRC **1134750E**.